

ESCOLA MUNICIPAL DE SAÚDE REGIONAL SUL – EMSR SUL
JOCINEA ROSA DA SILVA MENDES

**A IMPORTÂNCIA DA ATIVIDADE CASA A CASA NO CONTROLE DE
LEPTOPIROSE E ROEDORES**

São Paulo - SP

2014

JOCINEA ROSA DA SILVA MENDES

**A IMPORTÂNCIA DA ATIVIDADE CASA A CASA NO CONTROLE DA
LEPTOPIROSE E DE ROEDORES**

Trabalho de Conclusão de Curso para
obtenção do título de Técnico em
Vigilância em Saúde.

São Paulo - SP

2014

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus, minha família, a todos os profissionais da Escola Municipal de Saúde Regional Sul, a Suvis Capela do Socorro.

RESUMO

O presente trabalho aborda a atividade casa a casa do programa de controle de roedores e leptospiroses, promovendo a reflexão das ações educativas por meio da participação da comunidade e dos trabalhadores. A atividade da frente de trabalho, o casa a casa, serve como uma ferramenta de estratégia para reestruturação das ações da vigilância em saúde, pois contribui com a diminuição da incidência de leptospirose e roedores por meio das informações e participação de todos envolvidos. O objetivo da pesquisa é relatar a atividade 'casa a casa' no programa de vigilância e controle de roedores do município de São Paulo a partir do trabalho da equipe de agentes de zoonoses da SUVIS Capela do Socorro. A metodologia utilizada foi o relato de experiência constituído de discursos dos profissionais da vigilância ambiental em saúde, técnicos e agentes de zoonoses, relatórios das atividades desenvolvidas e a observação do trabalho em campo. A atividade casa a casa tem como proposta de intervenção a inspeção do imóvel pelos agentes de zoonoses e se for necessário, os técnicos, que através do diálogo e a interação com os moradores dessa comunidade, podem orientar as medidas de controle de roedores. A atividade revela uma importância nas ações educativas, na interação social e no conhecimento do território.

Palavras-chave: Vigilância em Saúde, Leptospirose, Educação em Saúde.

ABSTRACT

This paper discusses the activity house to house the control of rodents and leptospirosis program promoting the reflection of educational activities through the participation of the community and workers. The activity of the labor front, the house to house, serves as a tool of strategy for restructuring actions of public health surveillance, it contributes to reducing the incidence of leptospirosis and rodents by means of information and participation of all involved. The research objective is to report the activity ' house to house ' in the surveillance and control of rodents in São Paulo program from the team work of the agents of zoonoses SUVIS Capela do Socorro. The methodology used was an experience report consisting of discourses of professional environmental health surveillance, technicians and agents of zoonoses, reports of the activities and observation of field work. The house to house activity has as an intervention measure inspection of the property by agents of zoonoses and if necessary, the technicians , that through dialogue and interaction with the residents of this community, can guide the rodent control measures. The activity reveals an importance in educational activities, social interaction and knowledge of the territory.

Keywords: Health Surveillance, Leptospirosis, Health Education.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	6
1.1 Programa de vigilância em saúde para o controle da leptospirose e de roedores do município de São Paulo.....	6
1.2 Frente de trabalho: casa a casa.....	9
1.3 Caracterização do território.....	10
2. OBJETIVOS	12
3. METODOLOGIA.....	13
4. DISCUSSÃO DOS DADOS.....	13
4.1 O trabalho desenvolvido pela vigilância ambiental.....	13
4.2 Conclusões das informações coletadas pelos relatos e relatórios.....	14
5. CONCLUSÃO.....	16
REFERÊNCIAS	17
ANEXO I	18

1. INTRODUÇÃO

1.1 Programa de vigilância em saúde para o controle da leptospirose e de roedores do município de São Paulo

O programa do município de São Paulo traz a discussão em relação ao controle de roedores na região urbana (rato) e o que o mesmo poderia ocasionar com a saúde da população, especificamente a leptospirose.

Essa discussão vem antes mesmo da criação do decreto municipal nº 9.850, de 1972, que a partir daí é criado o serviço de controle de roedores, na qual passa a ser destinada às atividades de trabalho ao centro de controle de zoonoses (CCZ), que atendia todas as áreas do município de cidade de São Paulo, com alta incidência de leptospirose (São Paulo, 2013).

Com a lei municipal 10.309 de 1987, que dispõe do controle da população de animais e a prevenção e controle de zoonoses, o programa ganha sustentação no que vinha sendo discutido ao longo dos anos, a incidência de novos casos. O aumento da doença é solucionado com a proposta centralizada em áreas com de risco de leptospirose. Mas a partir de 1989 houve a descentralização na divisão do município em distrito administrativo (DA) e em setores, e as atividades passam descentralizadas (São Paulo, 2013).

Mas com a alta incidência da bactéria leptospira, houve a necessidade de retomar a discussão do programa e fazer um trabalho em conjunto com os demais setores para o levantamento e análise do índice de infestação das três espécies de roedores.

Em 1993, o Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) teve sua implantação gradual em todo em Brasil. A leptospirose passa a ser uma doença de notificação compulsória, e assim, dando possibilidade do profissional da vigilância saber sobre os casos suspeitos ou confirmados da doença, de surto e mordedura de roedores.

Com a preocupação em reduzir a incidência e a letalidade humana de leptospirose, em 2006 e 2010, foi oferecido um curso de capacitação para médicos e

profissionais da saúde, com informações da doença, diagnóstico e tratamento da leptospirose e características de seu principal vetor urbano, o rato.

As três espécies de roedores frequentemente encontrados são:

⇒ Ratazana – Rato de esgoto: tem característica extradomiciliar e excelente nadadeira e escavadores na terra. Das três espécies ela é a maior e habita no solo.



⇒ Rato de telhado: tem característica extradomiciliar e são excelentes saltadores escaladores e equilibrista, mas também mergulham e nadam e em geral constróem seu ninho acima do solo, como forro da casa, depósitos e outros.



⇒ Camundongo: tem característica intradomiciliar e excelente roedor, corredor e escalador. Das três espécies ela é a menor e habita no solo e também parte superior ou em qualquer orifício que de para se abrigar, como também em moveis da casa e despensa.



Das três espécies de roedores, o que diferencia uma das outra são suas características físicas, reprodutivas, hábitos e habilidades.

Neste mesmo período os técnicos elaboraram um documento sobre a importância do controle de roedores, que é o principal vetor da doença, contendo informações como o manejo, o monitoramento do meio de transmissão da bactéria, as condições socioeconômica e ambiental que estão relacionadas com a proliferação de doenças.

O programa tem como base legal as diretrizes do Sistema Único de Saúde e objetiva harmonizar, integrar e organizar as ações desenvolvidas pelas instituições públicas e privadas existentes no Brasil.

O programa oferece um conjunto de ações que também visa à participação de todos os setores para oferecer um serviço de qualidade à população. E essa população pode trazer informações valiosas para desencadear ações específicas, além de dar possibilidade de compartilhar as experiências e reestruturar as atividades que já vem sendo desenvolvidas pelo programa.

1.2 Frente de trabalho: casa a casa

Essa atividade tem uma proposta muito ampla e construtiva, e possibilita o diálogo e a autonomia das ações.

A atividade de desratização é recebida pela vigilância em saúde por meio de SAC, ofício, ouvidorias e inquérito, além de ter as áreas programa que são feitas no decorrer do ano. É dividida em quatro frentes de trabalho:

⇒ Móveis ou Casa a Casa: são realizadas vistorias em todos os tipos de imóveis residenciais ou comerciais (particulares ou não), orientações técnicas e educativas, entre outros.

⇒ Rios e Córregos: visa reduzir a má conservação de limpeza, lixos e inservíveis, que possibilitam abrigo, acesso e alimentos para roedores urbanos. Esses reservatórios de água podem estar infectados com a urina de roedores, como também, da bactéria leptospira.

⇒ Boca de lobo: é local de acesso a roedores, há água e alimentos impróprios para ser humano, mas própria a roedor urbano. É realizado o tratamento conforme a necessidade e independente do tipo de boca de lobo, que pode ser com ou sem depressão, e são cinco tipos: Boca de lobo de guia, boca de lobo com grelha, boca de lobo combinada, boca de lobo múltipla e boca de lobo com fenda horizontal longitudinal.

⇒ Canteiro Central: são locais de praças e espaço que tem terra em via públicas, onde há toca de roedores e é feito o tratamento químico, em geral o pó de contato.

Todas essas atividades da frente de trabalho são de extrema importância, podendo ter um resultado de curto, a médio e em longo prazo, mas em todas as frentes são feito tratamento químico conforme a análise técnica e sua especificidade.

Depois da reestruturação do programa, a atividade casa a casa é a mais recente e foi implantada com proposta aliada na prevenção e na alta incidência da leptospirose e roedores urbanos.

Esse trabalho não tem efeito imediato, e sim em longo prazo, mas sua proposta é significativa e positiva. Para que podemos ter um resultado positivo é

preciso mudanças de comportamentos da população, isso requer tempo, mas é umas das possibilidades dentro da frente de trabalho.

A interação do trabalhador com as pessoas da comunidade é uma das ferramentas mais importante, porque é possível oferecer conhecimento prévio da situação socioeconômica dessa localidade.

O presente trabalho aborda a atividade casa a casa do programa de controle de roedores e leptospiroses, promovendo a reflexão das ações educativas por meio da participação da comunidade e dos trabalhadores. Lembrando que está aliada às outras propostas da frente de trabalho.

1.3 Caracterização do território

A Capela do Socorro é um território muito grande. Sua área é de 134,2 km² e tem aproximadamente uma população de 684.757 (IBGE, 2010). O território é dividido em distrito administrativo (DA), como DA23 Cidade Dutra, DA30 Grajaú e DA81 Socorro.

Mapa 1: O Distrito do Grajaú na Subprefeitura da Capela do Socorro



FONTE: Instituto Pólís, fortalecimento da sociedade civil local - Grajaú,
[HTTP://www.polis.org.br/uploads/1463/1463.pdf](http://www.polis.org.br/uploads/1463/1463.pdf)

O seu maior distrito administrativo, o Grajaú, tem uma área de 92 km², com aproximadamente uma população de 444,593, sendo que é considerado o distrito mais populoso do município de São Paulo e que pertence a subprefeitura capela do socorro.



Hospital Grajaú - fonte: acsc.org.br



Term. Grajaú - fonte: <http://blogpontodeonibus.wordpress.com>

O distrito do Grajaú tem ocupações irregulares e mal planejadas, o saneamento básico na região não atende toda a demanda, sendo assim os esgotos acabam sendo despejados em córregos ou se tornam esgoto a céu aberto.

No local que não há possibilidade de jogar os dejetos, são feitas fossas, que muitas vezes a população não segue o padrão das normas ambientais, por não conhecer ou pelas condições financeiras, e acabam contaminando os lençóis freáticos que há na região.

Apesar de todos os problemas citados que essa região possui, os recursos como hospitais, escola, creches, segurança pública e entre outros, não conseguem atender a demanda da população que há na região.

Mesmo com a falta de políticas públicas e com as problemáticas apresentadas, há um alto índice de desenvolvimento comercial e social hoje na região.

Partindo dessa realidade é possível refletir e analisar a realidade que tem essa população e conciliar na tomada de decisão das ações de saúde.

O programa de controle de leptospirose e roedores é feito pelos profissionais da vigilância ambiental, composto por treze agentes de zoonoses na Supervisão de Vigilância em Saúde de Capela do Socorro.

Por ser um programa recentemente implantado, foi feito uma frente de trabalho (casa a casa) no distrito de Grajaú.

A equipe da desratização é responsável pelo território e a realização da atividade de casa a casa de roedores. No trabalho são feitas inspeções nas áreas residenciais e comerciais em busca de vestígios da presença de roedores e registrando dados quantitativos sobre o seu grau de infestação.

No trabalho casa a casa, foram feitas em duas áreas programa que pertence ao bairro Parque São Paulo e ao Parque Grajaú, no mês de outubro e novembro de 2013.

Esses bairros têm características bem semelhantes uma das outras, como córregos nas proximidades dos imóveis ou até casas construídas em cima dos córregos. As duas áreas programas têm comunidades (favelas), ferro velho, praças, hortifrut, terrenos baldios com muito inservíveis, lixeiras comunitárias e entre outros.

Nas observações do dia a dia, é percebido que a maioria da população tem hábito de jogar o lixo no chão.

O profissional da vigilância ambiental em saúde, que trabalha com o atendimento direto com o usuário, são meros multiplicadores do conhecimento e têm a possibilidade de conhecer o território e a realidade da comunidade local.

A atividade da frente de trabalho, o casa a casa, serve como uma ferramenta de estratégia para reestruturação das ações da vigilância em saúde, pois contribui com a diminuição da incidência de leptospirose e roedores por meio das informações e participação de todos envolvidos.

2. OBJETIVOS

Relatar a atividade 'casa a casa' no programa de vigilância e controle de roedores do município de São Paulo a partir do trabalho da equipe de agentes de zoonoses da SUVIS Capela do Socorro.

Refletir sobre a importância da prática dos agentes de zoonoses, na construção de nova possibilidade de melhoria no atendimento e serviço de qualidade da população.

3. METODOLOGIA

Esse trabalho foi desenvolvido em forma de relato de experiência.

O relato de experiência a ser apresentado é constituído de discursos dos profissionais da vigilância ambiental em saúde, técnicos e agentes de zoonoses, relatórios das atividades desenvolvidas e a observação do trabalho em campo.

Em relação à fala dos trabalhadores da vigilância, foi utilizado um questionário a fim de auxiliar na coleta de informação (ANEXO I).

4. DISCUSSÃO DOS DADOS

4.1 O trabalho desenvolvido pela vigilância ambiental

O trabalho executado pela vigilância é muito amplo e complexo, e vem se reestruturando continuamente conforme a necessidade da população, as mudanças do comportamento da sociedade, bem como os fatores de risco presentes que podem afetar a saúde do ser humano.

O município de São Paulo assumiu a vigilância ambiental em saúde em 2003 e é definida como: “um conjunto de ações que proporcionam o conhecimento e a detecção de mudanças nos fatores determinantes e condicionantes do meio ambiente que interferem na saúde humano, com a finalidade de identificar as medidas de prevenção e controle dos fatores de risco ambientais relacionados às doenças ou a agravos a saúde” (BRASIL, 2007).

Os agentes de zoonoses são trabalhadores multiplicadores do conhecimento, que tem a interação direta com a população, e por isso, é preciso estar constantemente se atualizando em busca de novos conhecimentos. Suas ações envolvidas contemplam os elementos como: água para consumo humano, ar, solo, contaminação ambiental e substâncias químicas, desastres naturais, acidente com produtos perigosos, fatores físicos e ambientes de trabalho. E na prática do cotidiano dos agentes, o seu trabalho é realizado com base nas leis e nas diretrizes do SUS.

A atividade casa a casa, foco deste trabalho, é uma atividade recente no programa de roedores. Essa atividade já vem sendo desenvolvida no controle da dengue (*Aedes Aegypti*) há um bom tempo, e esta obteve resultados positivos no controle da doença no município de São Paulo.

A atividade casa a casa tem como proposta de intervenção a inspeção do imóvel pelos agentes de zoonoses e se for necessário, os técnicos, que através do diálogo e a interação com os moradores dessa comunidade, podem orientar as medidas de antirratização.

Ao entrar no imóvel, é preciso que o responsável autorize a entrada e acompanhe no decorrer da vistoria. Esse acompanhamento é fundamental para a interação e o diálogo. Isso dá a possibilidade de informar e orientar a probabilidade de risco que está ou poderá ocorrer no futuro, e assim, poderá evitar novas incidências da leptospirose e roedores.

Analisar a presença de vestígio de roedores, ou que seja sinal ativo de infestação de roedores, é importante para identificar a espécie encontrada, para que através de seus hábitos (alimentos, água e abrigo) e características, seja possível analisar medidas preventivas e corretivas na diminuição e proliferação das espécies de roedores urbanos.

Na atividade casa a casa, toda informação recebida pelo munícipe e o espaço físico do território é registrado em relatório ou formulário pelos profissionais, que se houver uma infestação, é feito uma avaliação, e se necessário é feita aplicação de rodenticida. Lembrando que em todas as atividades é utilizado o EPI, seguindo as orientações da norma técnica de segurança.

4.2 Conclusões das informações coletadas pelos relatos e relatórios

Os agentes de zoonoses da capela do socorro relatam sobre a importância da atividade casa a casa na qual proporciona a interação direta com a comunidade.

Esse trabalho não tem resultado imediato, mas com o passar do tempo os moradores vão tendo mudança de comportamento por meio do conhecimento adquirido.

A participação de todos é muito importante para o trabalho desenvolvido em equipe e nos dá a possibilidade mais democrática da compreensão da necessidade dessa comunidade.

No território os agentes observam os aspectos físicos, como córregos que acabam sendo utilizados como esgoto ou lixeiras e que têm casas em sua proximidade ou até casas construídas em cima dos mesmos.

Os lixos não são armazenados corretamente. O entulho e inservível são jogados em praças ou terreno baldio, e também há muita lixeira comunitária sem tampas e lixo ao seu redor. Esse lixo não armazenado pode causar entupimentos, como exemplo a boca de lobo que serve de passagem de água da chuva e é entupida por garrafa pet, papel de bala, bituca de cigarro, folheto de propaganda comercial e etc.

Todas essas informações coletadas do território na atividade casa a casa são extremamente importantes porque dão a possibilidade de refletir a nossa prática do dia a dia.

Segundo relato de um agente de zoonoses: “somente os moradores locais que convivem com o problema diariamente são os que sabem onde se localizam os locais preferidos dos roedores. Ouvir a comunidade é necessário para execução do trabalho”.

A atividade frente de trabalho, o casa a casa, revela uma importância nas ações educativas, na interação social e no conhecimento do território. O resultado está no desempenho do profissional e sua trajetória de trabalho em lidar com a especificidade do local.

Os agentes de zoonoses, em seus relatos, demonstram uma visão ampla e o reconhecimento da realidade desse território, vislumbrando a possibilidade da mudança de hábito, o que contribui para diminuição de roedores.

Um exemplo é o trabalho feito de casa a casa do controle da dengue: o recipiente (prato) que é utilizado para colocar o vaso ou água para as plantas, é um risco propício para o aumento do mosquito da dengue. Hoje ao fazer esse trabalho na comunidade percebe-se que teve a diminuição de recipiente nas casas.

5. CONCLUSÃO

A proposta frente de trabalho, o casa a casa, traz uma gama de possibilidades de adquirir novos conhecimentos e participar das decisões de estratégias que serão devolvidas pela unidades.

Ao fazer o curso de técnico em vigilância em saúde, em sua teoria estudada, me deu a possibilidade de refletir sobre os trabalhadores, agente de zoonoses, que faz parte da vigilância ambiental. Esses trabalhadores têm um conhecimento em sua prática e reconhecem a importância do contato com a comunidade através da atividade casa a casa.

Esses profissionais são mais que meros multiplicadores e precisam se apropriar das diretrizes do SUS para que possam fazer a relação entre a teoria e a prática.

O trabalho mostra que a atividade casa a casa não é pacífica e leva tempo. Tem sua importância no trabalho em campo e o desenvolvimento de conduta da responsabilidade social do trabalhador.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde/Subsídios para construção da política nacional de saúde ambiental, 2007 (Apostila do curso técnico em vigilância em saúde. pag. 38. Módulo III- unidade II- tema 1).

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Dados demográficos de Capela do Socorro. Disponível em: <www.nossasaopaulo.org.br/observatorio/regioes.php?regiao=31&distrito=30>. Acesso em fev. 2014.

HOSPITAL DO GRAJAÚ. Disponível em:< acsc.org.br >. Acesso em fev. 2014.

INSTITUTO PÓLIS. Instituto Pólís, fortalecimento da sociedade civil local – Grajaú. Disponível em:<www.polis.org.br/uploads/1463/1463.pdf>. Acesso em fev. 2014.

SÃO PAULO (cidade). Programa de vigilância e controle de leptospirose e roedores do município de São Paulo. 2013.

TERMINAL GRAJAÚ. Disponível em:< <http://blogpontodeonibus.wordpress.com>>. Acesso em fev. 2014.

ANEXO I - QUESTIONÁRIO

Controle de Leptospirose e Roedores na Capela do Socorro - bairro do Grajaú

O que você acha da atividade casa a casa (frente de trabalho)? Ela pode contribuir na diminuição de roedores e nos caso de leptospiroses? Por quê?

Quando você executa essa atividade, ao observar o território e dialogar com aquela comunidade, ela traz informação que possa contribuir para refletir a ação que esta sendo proposta? Dê um exemplo.

Em sua opinião o que você mudaria ou não na proposta? Por quê?
